

EDITORIAL

*Volume 02, número 02, jan./jul. 2010*

## APRESENTAÇÃO

A *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores* (RBFPP) continua, no seu terceiro número, seguindo a discussão sobre os temas emergentes no campo da formação de professores. Além de multiplicidade de temas, objetos e sujeitos, o campo apresenta variados aportes teóricos e metodológicos, motivando os pesquisadores a visitarem outras áreas, a lançarem seu olhar para outras esferas do conhecimento. Os últimos levantamentos vêm indicando que o campo tem se tornado cada vez mais interdisciplinar e que a temática da formação permeia as diversas áreas/campos do conhecimento científico e prático. Percebem-se, nesse movimento, diferentes adesões teóricas, que vão além das clássicas análises sociológica, antropológica, filosófica e política. Hoje, o campo flerta com a psicanálise, com os estudos culturais e da complexidade, entre outros. Isso ocorre com maior visibilidade nos trabalhos apresentados nos GTs das Reuniões Anuais da ANPEd, nos encontros do ENDIPE e nas muitas teses que não chegam a ser publicadas ou apresentadas em eventos de caráter nacional.

Tendo em vista esse “caleidoscópio” que se configura o campo de estudos sobre a formação de professores no Brasil, apresentamos, neste número, sete artigos e um documento-síntese – fruto dos dois simpósios de grupos de pesquisa sobre a formação de professores promovidos pelo GT 8 da ANPEd –, na pretensão de proceder a um diagnóstico parcial do campo.

As contribuições deste número abordam as seguintes temáticas: profissão docente e experiência profissional no início da carreira; experiência profissional no ensino superior; reflexões sobre prática docente bem-sucedida; história de vida de professores; pesquisas sobre a docência da educação básica; políticas de formação de professores; formação de professores para educação infantil no curso de Pedagogia. Apresenta-se, ainda, um documento (relatório) de dois eventos da área. Abaixo, seguem, em breve apresentação, indicações sobre esses textos.

O texto de Carlos Marcelo – que volta à revista para contribuir com nossa reflexão sobre a área – foi solicitado pelo GT 8 como um trabalho encomendado para a 33ª RA da ANPEd. Impedido de participar por razões particulares, o autor enviou-nos o texto, o qual agora socializamos para o debate que não ocorreu naquele momento. Trata-se de uma discussão sobre a carreira do professor iniciante e suas experiências na entrada da profissão.

Segue-se o trabalho de Carvalho, Isaia e Bolzan, em que se analisam as trajetórias de formação de professores do ensino superior que tiveram experiência docente na educação básica. As autoras, elegendo como sujeitos da pesquisa docentes que atuam no curso de Pedagogia, pretendem investigar as maneiras pelas quais esses sujeitos vêm construindo sua profissão e como elas repercutem na formação de futuros professores de educação infantil e de anos iniciais.

O terceiro trabalho, de autoria dos professores Carlos Henrique Guerken & Maricéia Santos, da UFSJ, aborda a ação do professor nas práticas pedagógicas bem-sucedidas, considerando-se as relações entre os atores que compõem a sala de aula.

A professora Leny Teixeira e seu grupo de pesquisa trazem para a discussão um trabalho que enfoca aspectos da formação profissional de um grupo de professores, com base na reflexão sobre as narrativas de suas histórias de vida e no âmbito de uma pesquisa-formação com professores da educação básica.

O quinto texto é uma contribuição das professoras Gisele Cruz e Menga Lüdke sobre a pesquisa do professor da educação básica, desenvolvida a partir de um programa de investigação sobre as relações entre professor e pesquisa.

Na sequência, temos o texto de Chapani, Carvalho e Theodoro, que ressalta questões das políticas de formação de professores, chamando a atenção para o conceito de esfera pública no apontamento de novas possibilidades formativas. A pesquisa tem como locus o estado da Bahia.

O trabalho da professora Joana Romanowski e Gislane Pinheiro analisa a formação do professor, propiciada por cursos de Pedagogia, para atuar na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. O texto procura compreender como se configura essa formação numa instituição do setor privado no estado do Paraná.

Por fim, este número da revista publica um documento, relato/síntese do II simpósio de grupos de formação de professores, que teve lugar em Curitiba-PR. Realizado pelo GT de Formação de Professores da ANPEd, o simpósio objetivava, com base no mapeamento dos diversos grupos e pesquisas no Brasil que investigam a formação de professores, instigar a discussão sobre o campo da formação no Brasil. Esse relatório foi elaborado a partir da mesa de encerramento do simpósio, que contou com a participação das professoras Marli André, Menga Lüdke, Iria Brzezinski e Maria do Céu Roldão.

Boa Leitura!

*Júlio Emílio Diniz-Pereira*  
Editor